

AÇÃO COM IDOSOS CADASTRADOS EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SITUADA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: PARCERIAS REALIZADAS NA UNIDADE E NO TERRITÓRIO

Adicéa de Souza Ferreira¹, Helena Guimarães Flórido², Jocielle dos Santos Ramos³, Michele Mesquita Souza⁴, Sabrina Carvalho Bezerra⁵, Soraya dos Santos Lima⁶

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o idoso a partir da idade cronológica, portanto, idosa é aquela pessoa com 60 anos ou mais. A atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa deve ser estruturada nos moldes de uma linha de cuidados, com foco no usuário, baseado nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades; estabelecimento de fluxos, aumentando e facilitando o acesso a todos os níveis de atenção; providos de condições essenciais, tais como: infra-estrutura física adequada, insumos e pessoal qualificado. O envelhecimento é um processo natural que ocorre ao longo de toda a experiência de vida do ser humano, por meio de escolhas e de circunstâncias. O preconceito contra a velhice e a negação da sociedade quanto a esse fenômeno colaboram para a dificuldade de se pensar políticas específicas para esse grupo. No final da década de 90, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a utilizar o conceito de “envelhecimento ativo” buscando incluir, além dos cuidados com a saúde, outros fatores que afetam o envelhecimento. Este pode ser compreendido como o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. Se considerarmos saúde de forma ampliada torna-se necessária alguma mudança no contexto atual em direção à produção de um ambiente social e cultural mais favorável para população idosa. Neste sentido, é função das políticas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem as idades avançadas com o melhor estado de saúde possível. No trabalho das equipes da Atenção Básica/Saúde da Família, as ações coletivas na comunidade, as atividades de grupo, a participação das redes sociais dos usuários são alguns dos recursos indispensáveis para atuação nas dimensões cultural e social. Neste contexto, um grupo é constituído a partir de interesses e temas em comum. É um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns vivenciadas no dia-a-dia. Grande parte das equipes que trabalham com as atividades de grupos consideram que os idosos estão incluídos nos grupos de doenças crônicas, fato que reforça o tratamento do envelhecimento natural como doença, o que não é verídico. Destaca-se o papel fundamental da socialização obtida em qualquer trabalho em grupo, o que por si só, pode representar novas perspectivas para a pessoa idosa, além de maior aceitação na sociedade. A partir disto, este estudo trata-se de uma relato de experiência de uma ação na comunidade com idosos realizada no segundo semestre de 2015, durante o Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Família, uma parceira da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Este surgiu a partir da demanda oriunda de uma equipe de Saúde da Família, situada no Complexo do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro, em especial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e da população idosa cadastrada nesta referida equipe, que evidenciou a necessidade de uma ação com esta população alvo. A partir disto, iniciamos uma parceria com a Academia Carioca desta Clínica da Família e com o único cinema situado na comunidade do Complexo do Alemão, com a proposta de levar nossos idosos para assistir uma sessão de cinema, próximo ao seu domicílio. **OBJETIVO:** Tendo como principal objetivo promover a saúde a partir da interação social e participação cultural

^{1,2,3,4}Enfermeira Residente em Saúde da Família - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). email/relatadora: jocielle_1@yahoo.com.br

⁵Enfermeira Especialista em Saúde da Família – Universidade Estácio de Sá – Preceptora da Residência de Enfermagem em Saúde da Família (SMS-RJ).

⁶Educadora Física - Universidade Estácio de Sá - Programa Academia Carioca (RJ).